

# MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

**Assalto  
ao Montepio  
'rendeu'  
mais de 500  
contos**

BNU TAMBÉM FOI VISITADO - PÁG. 4

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO • DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO: ANTÓNIO CAVACAS • ANO XXIII - N.º 1079 • ESPINHO • 04-03-99 • PREÇO: 80\$00 (IVA Inc.)

## O SISTEMA DO FUTURO



VOLEIBOL - LIGA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

## O BALANÇO DA PARTICIPAÇÃO



O Sp. Espinho foi a primeira equipa portuguesa a disputar a fase concentrada da mais importante competição europeia de clubes. O "MV" falou com o treinador dos "tigres", Ilídio Ramos, para fazer um balanço desta participação. - pág. 7

POLÍCIA CHAMADA A INTERVIR NA 'LUSO-CELULÓIDE'

## TRABALHADORES NÃO EVITARAM SAÍDA DE MÁQUINAS

pág. 8



## 'FORMAR PARA CRESCER' - dois anos de sucesso

pág. 5

Assembleia Municipal: a propósito de incumprimento da lei por parte da CME

## Voto de protesto da CDU chumbado pela maioria socialista

pág. 2



# TELE-ROCHA

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - DISTRIBUIÇÃO DE GÁS COM CONTADOR

INSTALAMOS FOGÕES E ESQUENTADORES PARA GÁS NATURAL

VENDAS: Electrodomésticos - Rua 24 n.º 771 - Tel. (02) 7341612 • Gás - Rua 31 n.º 469 - Tel. (02) 7340325 - Fax 7310436



## Assembleia Municipal

# Saudações sim, protesto não

*Nesta primeira reunião ordinária do ano de 1999, a Assembleia Municipal de Espinho dedicou, como é regimental, duas horas e meia ao debate, votação e respectiva aprovação, ou não, de documentos emanados dos partidos com assento nas bancadas do hemiciclo, período ao qual se dá o nome de "antes da ordem do dia". Mais uma vez, o executivo camarário esteve ausente, à excepção (sempre honrosa) de Luís Montenegro, vereador do PSD. Se excluirmos o presidente da mesa e um ou outro vogal, presumimos que este vereador será aquele que tem maior número de presenças nesta Assembleia. Facto para reflexão...*

**E**sta primeira reunião ordinária, decorrente dos documentos entregues para discussão, teria dois momentos distintos: a apresentação de duas saudações, ambas com o intuito de elevar e relembrar o próximo 8 de Março como o Dia Internacional da Mulher, e um segundo momento em que entrava no debate um voto de protesto da bancada da CDU que versava a lei n.º 24/98, de 26 de Maio, referente ao estatuto da oposição, e que, no entender dos vogais comunistas, não tem vindo a ser cumprida pela maioria absoluta PS no poder local.

### MULHER, SALA E LEITÃO

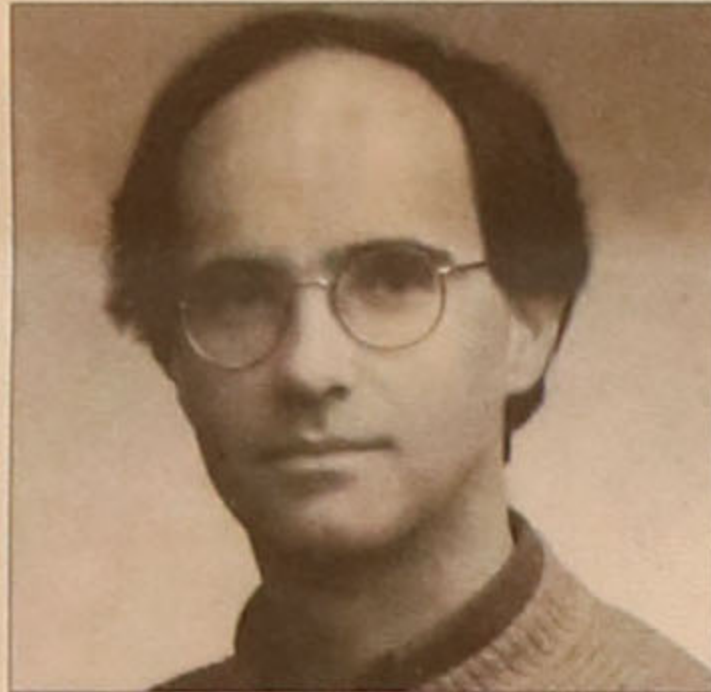
Naturalmente que os votos de saudação relacionados com o Dia Internacional da Mulher recolheram a unanimidade do parlamento, embora o documento da CDU tivesse (como é, aliás, habitual) uma carga política mais forte, em comparação com aquele que foi apre-

sentado pela bancada social-democrata.

Nota de registo para a ausência de um documento do mesmo teor por parte do PS, assim como para a "abstenção" nesta matéria de Correia de Araújo, integrando agora a bancada so-

cialista. Se a memória não nos atraiçoa, foi a primeira vez que este vogal deixou passar em branco a data. Nos tempos em que se sentava na ala direita, o Dia Internacional da Mulher e Timor estavam sempre agendados nos propósitos deste vogal agora independente.

Antes do prato forte do dia, aprovaram-se também um voto de congratulação pelos êxitos desportivos alcançados pela Associação Académica de Espinho em hóquei de sala, um voto de saudação pela recente gemação entre a cidade de Espinho e a cidade moçambicana da Beira e uma moção que ressaltava o acto do Executivo em homenagear o atleta olímpico António Leitão, atribuindo o seu nome à pista coberta de atletismo da nave desportiva polivalente.



Fausto Neves



Correia de Araújo



Jorge Pina



Rui Abrantes

### PURISTAS

Fausto Neves (CDU): "Permito-me apresentar à mesa uma correcção por escrito quer das imprecisões das actas, quer dos seus erros gramaticais, uma vez que para mim é fundamental o não aviltamento da língua portuguesa."

Correia de Araújo (PS): "Compartilho dos sentimentos em relação à língua portuguesa expressos pelo vogal Fausto Neves, mas devia começar por corrigir os próprios docu-

mentos da CDU [Dia Internacional da Mulher]. Não é 'precariedade', mas 'precaridade'. É uma simples chamada de atenção."

### DESPORTISTAS

Jorge Pina (PS), visivelmente irritado: "Eu não entendo! O sr. vogal Fausto Neves nem é praticante de desporto, só percebe de música, de teclas e de pianos. Mas, sempre que aqui chega um voto de congratulação por feitos desportivos, a bancada da CDU

aproveita para remar para trás."

Fausto Neves: "Protesto! O sr. não pode dizer que não pratico desporto, se acaba de dizer que remo para trás. Portanto, pratico remo!"

### REVOLUCIONÁRIOS

Rui Abrantes (CDU): "Ainda não perdi a esperança de ver nesta sala o Dr. Ferreira de Campos com boina e estrela e barba à Che Guevara." (a propósito dos termos da saudação do PSD sobre o Dia da Mulher)

### NEM OUVIDOS NEM ACHADOS

Entrava-se então na última discussão da noite e cujo desfecho em termos de votação estava já destinado. Não era crível que os socialistas deixassem passar um documento que reprovava, em termos duros e com carga oficial de lei, uma postura do executivo camarário em relação à oposição. Em causa está a obrigatoriedade legal de o Executivo ouvir as forças partidárias com assento na Assembleia Municipal mas sem representação na vereação nas questões do orçamento e plano de actividades. Ou seja, a Câmara tinha a obrigação imposta por lei de ouvir a CDU aquando da elaboração e apresentação daqueles documentos para o ano de 1999, o que não aconteceu. Sendo também parte

interessada, o PSD, como vem sendo prática habitual dos seus vogais, concorda, não aceitando com muito agrado a postura mais agressiva dos seus "companheiros de infortúnio" nesta oposição a uma maioria absoluta socialista. Isso ficou res-salvado nas palavras de dois dos vogais sociais-democratas, que, adiantando que a Câmara Municipal se está a "marimbar" para as questões levantadas pelo PSD (Ferreira de Campos), prefeririam outra designação para o documento, estando, no entanto, de acordo com o teor do mesmo (Dulce Campos).

Em conformidade com o texto, os comunistas foram mais agressivos, mas sempre dentro de uma perspectiva legalista. A crítica de Rui Abrantes: "A Câmara não pode desconhecer a lei, que já tem um ano. O

PS assume as responsabilidades de não votar favoravelmente este voto de protesto".

Para fecho de discussão, e após um pequeno intervalo, na altura das declarações de voto, mais uma vez o presidente da mesa justificou a sua posição com o facto de nunca ter apresentado um voto de protesto e que, por coerência, não poderia agora aprovar um. Não é nova esta postura de Carlos Gaio, e, podendo ser menos inocente do que aparenta, é coerente e consentânea com a sua postura como vogal nos tempos em que fez parte da oposição e durante os quais também não apreciava esta figura de voto de protesto.

Como era de prever, o documento foi rejeitado com 14 votos contra, 3 abstenções e 7 votos a favor. Por enquanto, o protesto é malquisto na nossa Assembleia.

### VOTO DE PESAR

Em fecho de relato ainda uma ressalva para o início dos trabalhos, em que foi aprovado um voto de pesar apresentado pelo PSD, oralmente, pelo falecimento do pai de Martinho de Oliveira, vogal da Assembleia. Naturalmente que ficam também aqui as nossas mais sinceras condolências à família enlutada.

Os trabalhos prosseguem neste dia 5 de Março com a apresentação do relatório escrito da actividade camarária no período entre reuniões. A exemplo do que vem acontecendo, prevê-se uma comparência massiva do Executivo para ouvir José Mota. ■

JOÃO TELES



1890 - 1990

## OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 7340369  
APARTADO 79  
4500 ESPINHO

## ATELIER DE TAPEÇARIAS DE ARRAIOLOS

Decoração de Interiores com Tapeçarias de Qualidade

Produção à medida e em exclusivo, por encomenda

Rua do Golfe n.º 1877 - Espinho  
Tel. (02) 7313865  
Fax (02) 7313872  
Email adce@mail.telepac.pt





## “S. Félix da Marinha devia pertencer a Espinho”

“Venho por este meio dar a minha opinião sobre o alargamento do concelho de Espinho, discutido na Assembleia Municipal, aproveitando para enviar os meus agradecimentos às pessoas que levantaram a questão.

Já de há muitos anos que é minha opinião que S. Félix da Marinha devia pertencer ao concelho de Espinho. Não por ter razões de queixa de Gaia, mas por interesses práticos e económicos da grande maioria dos habitantes de S. Félix, que trabalham e convivem em Espinho e que, para tratar de assuntos na Câmara, nas Finanças ou nas conservatórias, têm de se deslocar a Gaia, com as consequentes despesas de transportes e tempo perdido. Como exemplo, refira-se que o autocarro demora cerca de uma hora a chegar ao centro de Gaia enquanto eu chego, de minha casa ao centro de Espinho, a pé, em 15 minutos. (...)

Parece-me, no entanto, que o assunto não devia começar a ser tratado por Espinho quando os principais interessados são os residentes em S. Félix da Marinha e só a estes cabe a responsabilidade de quererem ou não a integração. (...)

Faço um apelo às autoridades da freguesia e às pessoas de S. Félix da Marinha que se organizem e que discutam o problema e façam a consulta por referendo ou outro meio. E que Gaia facilite a transferência. (...)

Para finalizar, uma recomendação aos espinhenses, pelas mesmas razões. Que o concelho de Espinho passe para o distrito do Porto.”

ANTÓNIO RODRIGUES DE OLIVEIRA  
(S. Félix da Marinha)

### Liga dos Amigos do Hospital de Espinho

## Laser para oftalmologia já ‘tem’ 1.400 contos

Continua a decorrer a campanha de angariação de fundos para a aquisição de um Laser para Oftalmologia destinado ao Hospital Distrital de Espinho, promovida pela respectiva Liga dos Amigos. Em 14 de Janeiro último, o total de subsídios até então recebidos atingia o montante de 1.004.248\$00, cifrando-se agora em 1.404.248\$00.

Esse aumento resulta dos donativos entretanto recebidos (período compreendido entre os dias 15 de Janeiro e 21 de Fevereiro), a saber:

- Fábrica de Papel de Paramos, Ld.<sup>a</sup> - 30.000\$00
- Póli-Póli Poliesteros Reforçados Industriais, Ld.<sup>a</sup> - 10.000\$00
- Joaquim Pereira Ribeiro - 10.000\$00
- José Nuno Martins e Filho, Ld.<sup>a</sup> - 30.000\$00
- Edgar Ferreira - 50.000\$00
- Fármacia Instituto Pereira Zagalo (Ovar) - 20.000\$00
- Manuel José de Oliveira e Campos, Ld.<sup>a</sup> - 250.000\$00 ■

### Recolha selectiva de lixos no concelho aguarda conclusão do centro de triagem

# Ecocentros e ecopontos - o sistema do futuro

**O concelho de Espinho vai contar, dentro de cerca de dois meses, com 16 ecopontos e dois ecocentros. A entrada em funcionamento destas infraestruturas, anunciadas há já algum tempo, está condicionada pela conclusão do centro de triagem da Lipor, em Ermesinde, fundamental para que se atinjam os objectivos propostos. O “MV” falou com o vereador responsável, Manuel Rocha.**

**D**esde há algumas semanas que, em vários pontos do concelho, os serviços camarários têm vindo a instalar as estruturas de suporte dos contentores dos ecopontos, destinados a recolha selectiva de materiais como plásticos, vidro, papel ou pilhas. O vereador Manuel Rocha informou-nos que “o número total de ecopontos será de dezasseis, numa primeira fase, localizados preferencialmente junto a escolas ou locais de produção dos resíduos que serão recolhidos por estes equipamentos”.

Este número resulta dos termos do programa a que a Câmara Municipal de Espinho se candidatou, financiado no âmbito da Lipor. Manuel Rocha afirma a intenção da edilidade de, posteriormente, vir a instalar mais ecopontos no concelho, manifestando a convicção de que “este é o sistema do futuro”.

Quanto à localização dos equipamentos, o critério foi baseado no entendimento de que “o sistema vai começar de forma ténue e para o seu crescimento vai ser importante sensibilizar as crianças

para estas questões, que mais facilmente transmitem a mensagem aos pais do que campanhas nos meios de comunicação social que, muitas vezes,

ríficos. O ecocentro de Silvalde está concluído, enquanto o de Anta se encontra ainda em fase de construção.

### SÓ EM MAIO

Por enquanto, o sistema não está ainda em funcionamento. A razão prende-se com o facto de o centro de triagem da Lipor, local onde os resíduos recolhidos irão ser separados por categorias e que é fundamental para o êxito do programa, não estar ainda concluído. Segundo Ma-

reservando-se para mais tarde a instalação dos contentores. Refira-se que, no entanto, os primeiros ecopontos instalados incluem já os contentores. Visto que, de momento, não é ainda possível, pelos motivos já explicados, proceder à recolha dos materiais de forma ideal, a Câmara optou por não colocar mais contentores, evitando uma utilização indevida dos equipamentos.

Outro dos componentes deste sistema são viaturas adequadas especificamente para a recolha



O ecoponto de Silvalde está pronto a entrar em funcionamento

passam despercebidas”.

Em relação aos ecocentros, o concelho virá a contar com dois, localizados nas freguesias de Silvalde e de Anta. Estes equipamentos destinam-se a recolher resíduos de grande dimensão, como por exemplo sofás ou frigo-

nos. Manuel Rocha, a entrada em funcionamento do centro de triagem “está prevista para daqui a cerca de dois meses”. A colocação das estruturas de suporte dos ecopontos tem também o objectivo de, desde já, sensibilizar os munícipes para a nova realidade,

dos materiais depositados nos contentores dos ecopontos. Neste momento, essas viaturas foram já adquiridas pela Câmara, assim como viaturas próprias para recolha ao domicílio dos materiais que virão a ser depositados nos dois ecopontos. ■ J.B.



## Ana Francisca

### AGRADECIMENTO

A família vem, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que participaram na missa do 1.º aniversário de falecimento de Ana Francisca.

Espinho, 4 de Março de 1999



### RESTAURANTE



Venha conhecer-nos

Encerra às 3.ªs Feiras

Rua 62 n.º 592 Tel. 02 - 73214534500 - 365 ESPINHO

### CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 7343800 - Apart 107 - ESPINHO

### Armações

Lentes de Contacto  
Óculos de Sol



MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL  
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO

Milton Pinho  
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C  
Telef. 7340584 - ESPINHO

Bom Café... é da

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria



CDS/PP critica diferenças de tratamento da CME relativamente às colectividades

# “Um poder tentacular”

A comissão concelhia do CDS/PP promoveu uma conferência de imprensa, que decorreu na noite da passada terça-feira, na sede daquela força partidária.

O líder concelhio José Vieira começou por afirmar que esta intervenção pública só agora foi possível devido “à reestruturação por que passou o partido, que teve que solucionar diversos aspectos organizativos”.

Esta conferência de imprensa foi realizada com o propósito de “chamar a atenção para alguns casos relevantes e, ao mesmo tempo, lançar um desafio ao presidente da Câmara para a clarificação de algumas situações”.

Considerando que a falta de eleitos nos órgãos autárquicos do concelho não é factor impeditivo para que o PP assuma tomadas de posição sempre que isso se justifique, José Vieira considerou como a principal preocupação do partido “a forma descarada e abusiva como a Câmara tem beneficiado certos sectores da população da Marinha de Silvalde”. Embora reconhecendo que parte significativa da população daquela zona vive em condições de pobreza e que o Programa de Reabilitação Urbana da Marinha (PRUM) é “um projecto válido e que devia ser alargado a outras zonas carenciadas do concelho”, o líder concelhio do PP questionou os méritos da atribuição, no âmbito do PRUM, de “42 mil contos para um clube de futebol amador”. Em causa está a reabilitação da sede dos Leões Bairristas, colectividade sediada na Marinha de Silvalde e que tem protocolos de colaboração com o PRUM e também com a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho.

Considerando o valor



José Vieira: “Critérios de atribuição de subsídios têm fins eleitoralistas”

mencionado como “hiper-exorbitante, que surpreendeu mesmo algumas pessoas ligadas aos Leões Bairristas”, José Vieira questionou a validade de “um investimento público numa instituição privada que, dentro de três anos, pode fechar as portas”, desafiando José Mota a “explicar este investimento”.

Em relação com este caso, o líder concelhio popular mencionou a não atribuição de subsídios a várias colectividades do concelho, dando o exemplo da Banda União Musical Paramense, “a quem nem a Câmara, nem a Junta de Freguesia de Paramos atribuíram subsídios”. Este facto, segundo José Vieira, motivou a demissão do presidente da direcção daquela colectividade, Armando Salgueiro, figura ligada ao PP, e a sua substituição por uma direcção “composta por pessoas com ligações ao PS”.

Referindo que este caso não é único no concelho, “instituições com presidentes não socialistas não recebem subsídios, o que provoca, a prazo, a sua substituição por direcções socialistas”, José Vieira considerou este facto como uma tentativa do Partido So-

cialista local de instalar “um poder tentacular no concelho”.

Um outro exemplo aduzido por José Vieira foi a diferença de tratamento dado às festas religiosas na freguesia de Silvalde. Segundo o líder concelhio do PP, “as festas da Sr.<sup>a</sup> das Dores e da Sr.<sup>a</sup> do Calvário receberam, cada uma, 65 contos da Junta de Freguesia de Silvalde e 300 contos da Câmara, enquanto as festas da Sr.<sup>a</sup> do Mar, que se realizam na Marinha, receberam 100 contos da Junta, 700 da Câmara e 350 da ADCE”. Esta diferença de valores tem, na opinião de José Vieira, “fins eleitoralistas e de compra de votos, já que beneficia uma população que vota tradicionalmente no Partido Socialista”.

Sobre estes assuntos, José Vieira informou que o CDS/PP vai solicitar explicações a José Mota, “através de uma audiência ou do envio de uma carta”.

## SIM AO ALARGAMENTO

O outro assunto focado na conferência de imprensa foi a questão do alargamento do concelho de Espinho. José Vieira manifestou ser con-

vincente para “o concelho de Espinho só teria a ganhar com esse alargamento”, considerando que uma medida desse tipo viria ao encontro das posições defendidas pelo PP aquando do referendo sobre a regionalização. José Vieira é de opinião que “os concelhos de Gaia e Feira também sairiam beneficiados. São demasiado grandes e Espinho é demasiado pequeno”. Defendendo uma consulta prévia às populações, José Vieira considera que, no caso de uma resposta positiva, “todas as forças políticas espinhenses se devem empenhar na concretização do alargamento”.

## A ‘AD’ DE ESPINHO

Questionado quanto os reflexos da formação da AD na acção do seu partido a nível local, José Vieira afirmou que o acordo entre PP e PSD “não terá nenhuma consequência. O PP de Aveiro é o mais forte a nível nacional e esta Concelhia continuará a desenvolver a sua actividade de forma independente”. No entanto, José Vieira não põe de parte “uma colaboração com o PSD/Espinho em certos assuntos”. ■ J.B.

## Montepio e BNU na mira de assaltantes

O balcão de Espinho da instituição bancária Montepio Geral, localizado na Avenida 24, foi assaltado na última quinta-feira, por indivíduo ainda não identificado. A ocorrência verificou-se cerca das 13h15, e do assaltante apenas se sabe que é de raça branca, olhos escuros, e que terá cerca de 30 anos de idade. Tendo entrado no banco de capacete (com viseira) na cabeça, o homem começou por exigir aos funcionários o dinheiro que estes tinham em sua posse, após o que terá saltado o balcão e levado da caixa mais 500 contos. À saída, efectuou um disparo com arma de fogo para o ar, desconhecendo-se qual o meio de transporte que terá utilizado para a fuga. Tomaram conta da ocorrência a Polícia Judiciária do Porto e a Polícia de Segurança Pública de Espinho, que, no local, recolheu o invólucro resultante do disparo.

Depois disso, a PSP tomou conhecimento de que indivíduos, também não identificados, entraram na dependência de Espinho do Banco Nacional Ultramarino (Rua 19), durante a madrugada de sábado, partindo o vidro lateral da porta principal do BNU. Até à hora de fecho desta edição, desconhece-se se algo foi furtado.

## ROUPA ‘SUJA’

Também no sábado, a PSP identificou um homem de 33 anos de idade, casado, sem profissão, residente em Estarreja, por se encontrar na posse de diversos artigos de vestuário desportivo e outros, que havia furtado numa residência particular de Espinho.

## O ESSENCIAL ERA O ACESSÓRIO

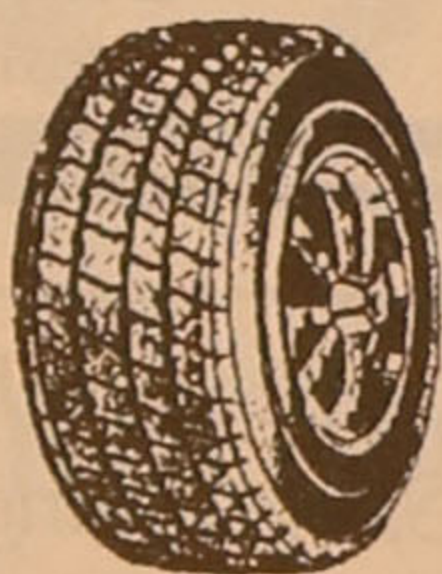
Entretanto, ainda na manhã de quinta-feira da semana passada, a PSP procedera à detenção de um jovem de 21 anos, solteiro, residente em Espinho, por ter furtado acessórios de veículo automóvel e os ter posteriormente aplicado na sua própria viatura. Foi constituído arguido, prestou termo de identidade e residência e, às 14h30, foi presente no Tribunal Judicial da Comarca de Espinho, para primeiro interrogatório pelo Ministério Público, tendo o processo baixado a instrução. ■

## Passeios para a terceira idade

As inscrições para os passeios para a terceira idade, organizados pela Câmara Municipal de Espinho durante o mês de Março, atingiram o total de 1500. A iniciativa, integrada no programa de comemorações do centenário da elevação de Espinho a concelho, destina-se a pessoas com idades superiores a 65 anos e realiza-se todas as quartas e quintas-feiras do corrente mês. Os passeios vão levar os idosos a visitar Fátima, Ponte Vasco da Gama, Parque das Nações (onde serão visitados os pavilhões em funcionamento), Centro Cultural de Belém, Mosteiro dos Jerónimos e Museu dos Coches. ■

## AUTO PNEUS DE ESPINHO, LDA.

- JANTES ESPECIAIS
- ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
- REPARAÇÃO DE JANTES
- AUTO-RÁDIOS
- ALARMES
- PNEUS NOVOS E USADOS
- EQUILIBRAGENS DE RODAS



ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 18 HORAS

Rua 26.º 428 (âng. Rua 15) - Telef. 7321074  
4500 Espinho

## Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70  
ESPINHO

Venda de Mobílias em todos os estilos • Conserto de Estores  
Trata Obras de Limpeza e Polimento de Mobílias

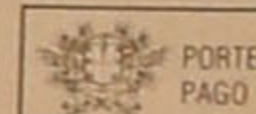
## CARPINTARIA FREITAS

ESPECIALIZADA EM ESTORES DE PLÁSTICO

Telefones: 726607 (Resid.) / 721850 (Oficina)  
RUA 66 N.º 373 - 4500 ESPINHO

## SEMANÁRIO MARÉ VIVA

DIRECTOR INTERINO António Gaio  
DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO António Cavacas  
CHEFE DE REDACÇÃO José Barrosa  
REDACÇÃO Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima Barrosa  
FOTOGRAFIA Cassiano Soares  
CARTOON Nestinho, Vítor Hugo  
COLABORADORES Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Henrique Gomes, Marcelino Nunes, Rafaela Vieira Santos  
COLUNISTAS A. Correia de Araújo, Antero Monteiro, Carlos Campos, Carlos Sárria, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cáliz, Nunes Carneiro, Rui Abrantes  
COLABORAÇÃO ESPECIAL Carlos Morais Gaio  
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - Espinho  
Telef. 7320377 - Fax 7346015  
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Espinho - Telef. 7341621 / 7344611  
TIRAGEM DESTA EDIÇÃO 1.500 exemplares  
DEPÓSITO LEGAL 2048/83





Em Paramos e Silvalde

# 'Formar para crescer' dá frutos

O Centro Social de Paramos e o Centro Social Paroquial de Silvalde promovem, desde há dois anos, o projecto "Formar Para Crescer", uma acção cujos destinatários são crianças e famílias carenciadas das freguesias em que aquelas instituições estão sediadas.

O projecto "Formar Para Crescer" é uma medida de intervenção social da iniciativa do Centro Social de Paramos e do Centro Social Paroquial de Silvalde, inserido no âmbito do programa "Ser Criança", uma medida do Ministério do Trabalho e da Solidariedade, que atribui um financiamento que corresponde a 80% do total, sendo o restante da responsabilidade daquelas duas instituições.

## COMPLEMENTARIDADE

O projecto decorre há dois anos e actua nas zonas da Praia e do Agueiro, em Paramos, e da Marinha e do Sixto, em Silvalde, onde foram identificadas carências e necessidades específicas a que o projecto procura responder.

O tipo de intervenção a levar a cabo foi pensado de forma a que o projecto "Formar Para Crescer" actuasse em áreas que não coincidisse com as abrangidas por outras instituições de solidariedade social do concelho que desenvolvem a sua actividade nas zonas de implementação do projecto. Procurou-se, através de contactos com essas instituições, que o "Formar Para Crescer" tivesse um carácter de complementaridade relativamente a outras intervenções.

## EQUIPA E OBJECTIVOS

Os destinatários das acções desenvolvidas são famílias com crianças de idades compreendidas entre os 0 e os 6 anos, sendo os objectivos a prevenção pre-

coce de situações de desintegração familiar, a melhoria das competências pessoais e familiares e a formação de voluntariado organizado nos núcleos habitacionais.

Os problemas que se procuram combater através deste projecto resultam de situações de risco provocadas por situações como o alcoolismo, toxicodependência e marginalidade.

A equipa técnica é constituída por uma coordenadora, uma assistente social, uma educadora de infância, uma educadora social, uma psicóloga e duas auxiliares, que trabalham junto de 70 famílias e 113 crianças.

O projecto dispõe de dois gabinetes de acolhimento, que funcionam em espaços alugados para esse fim, nas zonas de Agueiro e Sixto. Aí funcionam salas de atendimento e salas de actividades.

As acções desenvolvidas no âmbito do projecto



As crianças até aos 6 anos são um dos alvos do "Formar Para Crescer"

são de diversa ordem.

Os gabinetes de acolhimento têm como função prestar apoio sistemático, quer às famílias, quer às crianças.

Outra acção desenvolvida é a beneficiação das condições habitacionais de algumas famílias mais problemáticas, o que se traduz na realização de pequenas obras de melhoramento (tectos, casas de banho, piso, etc).

A aquisição e instalação de aparelhos de utilidade doméstica em casos em que há um conhecimento

prévio de situações de especial carência é outra das acções que se inserem no projecto e que resulta no fornecimento de material como camas, colchões, frigoríficos, etc.

## COM AS FAMÍLIAS

Os aspectos sócio-creativos e culturais têm também cobertura no "Formar Para Crescer". Exemplos de actividades desenvolvidas no âmbito desta acção com as famílias e as crianças são os dois passeios-convívio anuais ou

sessões de educação para a saúde (foram já abordados temas como o alcoolismo, a higiene oral, a tuberculose ou a hepatite B). São igualmente desenvolvidas actividades especificamente com as crianças envolvidas no projecto, que participaram nos desfiles de Carnaval, em festas de Natal em Paramos e Silvalde, visitaram o Castro de Ovil e assinalaram datas como o Dia da Mãe, o Dia do Pai, o Dia da Floresta e participaram na realização de um teatro de sombras, entre outras actividades.

## A ESCOLA DOS PAIS

O projecto inclui ainda uma acção direccionada especificamente aos adultos, a Escola dos Pais. No âmbito desta acção foram criadas, em Fevereiro de 1998, sessões de alfabetização que contam com a colaboração voluntária de uma professora de Paramos, aulas de costura, em Abril de 1998, e aulas de culinária, em Outubro. As primeiras funcionam no gabinete de atendimento de Paramos e a última no gabinete de acolhimento de Silvalde. Recentemente, foi criado um serviço de lavanderia, que funciona também no gabi-

nete de Silvalde.

Para além destas sessões, são efectuadas acções educativas dirigidas a grupos restritos e desenvolvidos outros tipos de actividades pontuais, que apelam à participação dos pais em outras acções levadas a cabo no âmbito do projecto.

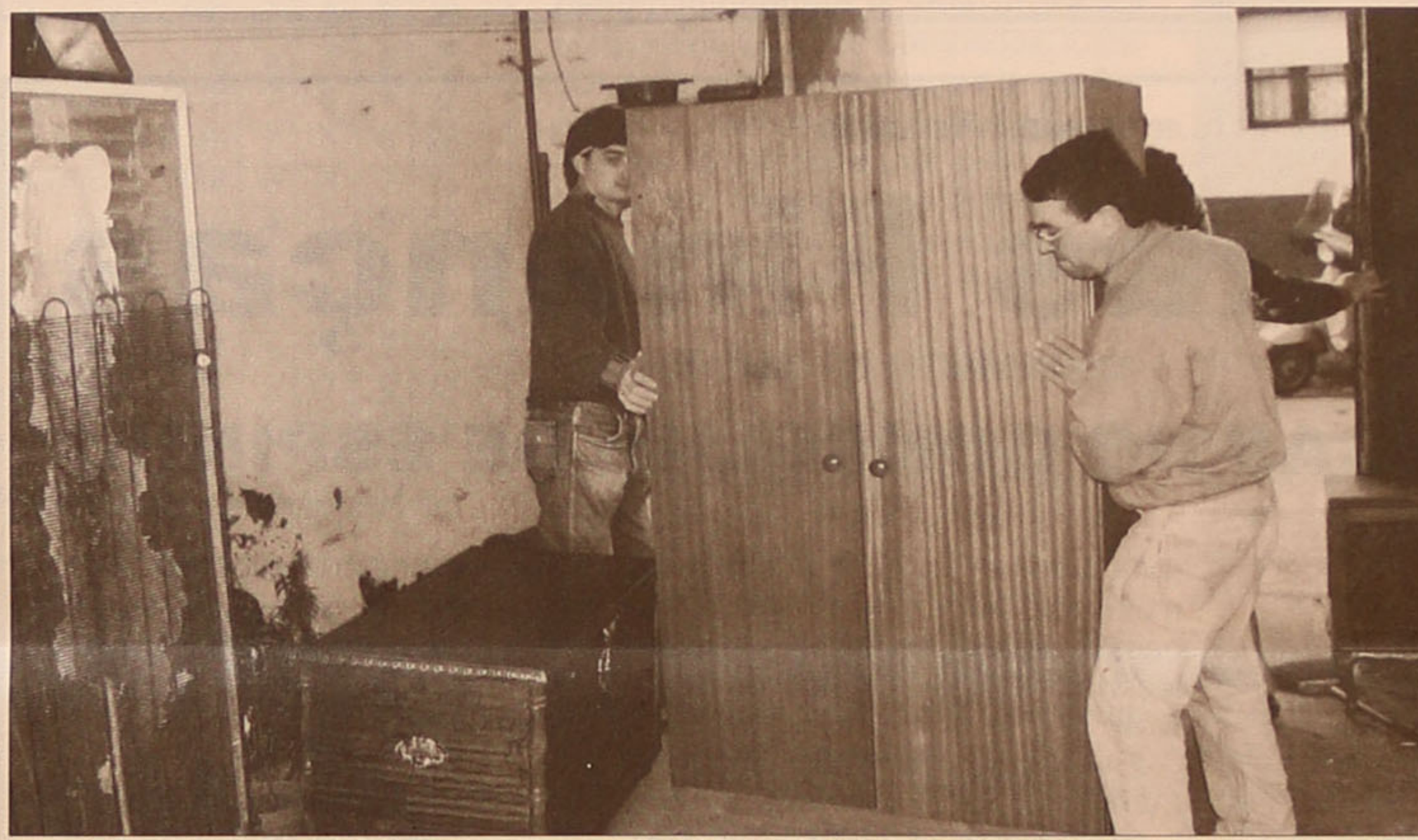
A participação da população abrangida nas actividades desenvolvidas, embora sujeita a algumas oscilações, tem vindo a aumentar. Para isso tem contribuído o maior conhecimento, nomeadamente por parte dos pais, dos objectivos que se pretendem atingir, do papel desempenhado pelos técnicos envolvidos, daquilo que já foi feito nestes dois anos e, também, de uma maior consciência da importância que essa participação assume para a concretização dos objectivos.

## CONTINUIDADE É POSSÍVEL

O projecto tem a duração de três anos, período que termina no fim de 1999. A sua continuidade está dependente, em primeira instância, de uma eventual decisão favorável por parte das direcções das duas entidades envolvidas. Será depois necessário obter a aprovação das entidades públicas que financiam estes projectos e definir em que moldes se dará essa continuidade, que poderá passar pela transferência das acções actualmente em desenvolvimento para um novo projecto no âmbito do programa "Ser Criança" ou pela realização de acordos atípicos.

A equipa técnica é de opinião que, tendo em consideração os resultados já conseguidos e o alcance atingido pelo projecto, haverá todo o interesse em assegurar a sua continuidade. ■

JOSÉ BARROSA



A beneficiação das condições habitacionais é um dos aspectos abrangidos

**Fonseca**

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413  
ESPINHO

Francisco de Oliveira

**SOLICITADOR**

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C  
Tel. 7320680  
RES.: Rua Padre Sá n.º 201  
Paramos - Espinho  
Tel. 7345190

**Lia do Amaral**

Licenciada em Direito  
Solicitadora

Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira  
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas com marcação

Rua 23, 344, 1.º Sala E - 4500 Espinho - Tel/Fax: (02) 732 14 33

**Rui Abrantes**

**ADVOGADO**

Rua 18 n.º 582 - 1.º eq.  
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

**CASA ALVES  
RIBEIRO**

da Rua 19, 294 - Espinho  
tem dos maiores sortidos  
do país em Vinhos do  
Porto datados, correntes,  
de mesa, Aguardentes  
Velhas e Whiskies



Futebol / 2.ª Divisão de Honra

# Exibição triste e descolorida

**DESP. AVES** 1  
**SP. ESPINHO** 0

ESTÁDIO Desp. das Aves, Vila das Aves  
ÁRBITRO Paulo Baptista (AF Portalegre)

Tó Ferreira	Nuno Sampaio
Gabriel	Chico Silva
Armando	Filó
Jorge Duarte	Marco Aleixo
Quim Costa	José Joaquim
Neves	Gilmar
José António	Rui Sérgio / 57'
Ricardo Nascimento / 91'	Pedro
Octávio / 73'	Tozé / 71'
Rui Lima	Túbia / 57'
Naddah / 77'	Artur Jorge
<b>Prof. Neca</b>	<b>Carvalho</b>
Paulo Jorge	Luís Póvoa
Nené	Pedro Silva
Jorginho / 73'	Paulão / 57'
Rui Alberto / 77'	Moura / 51'
Poejo / 91'	Alvarez / 71'

**DISCIPLINA**

**cartão amarelo** Gabriel (34'), Pedro (22'), Gilmar (24'), José Joaquim (47'), Nuno Sampaio (68'), Alvarez (88')

**cartão vermelho** José Joaquim (63'), Filó (76')

**GOLOS** 1-0 Ricardo Nascimento (34')

O Sp. Espinho realizou nas Aves uma exibição de fraca qualidade, talvez mesmo a pior do presente campeonato, sem profundidade atacante e pouco consistente em termos defensivos.

Pela forma como os "tigres" entraram na partida, nada fazia prever as dificuldades que se lhes depararam. Curiosamente, na fase inicial da partida foram os espinhenses que mostraram intenção de jogar mais metidos no meio-campo contrário, embora sem criarem perigo mas o suficiente para enervar o adversário.

Decorria então o jogo com toda a maior dos "tigres" quando os avenes, no seguimento de uma jogada gizada pela direita, chegaram ao golo, com muitas culpas para os centrais do Sp. Espinho, que não foram lestos a complementar uma primeira defesa de Nuno Sampaio.

O golo dos locais perturbou em demasia os pupilos de Carlos Carvalho, que tiveram em Nuno Sampaio o seu anjo da guarda. O meio-campo espinhense nunca mais conseguiu pegar no jogo e, pior que isso, era autêntico passador às investidas atacantes dos locais. O Espinho conseguiu, depois, equili-



brar mas era inconsequente nas investidas atacantes.

Dos balneários Carvalho regressou com intenções de alterar alguma coisa na sua equipa e desde logo mandou os suplentes fazer aquecimento. Não tardou muito a Moura e Paulão entrarem para o lugar dos apáticos Rui Sérgio e Túbia, mas, poucos minutos depois, José Joaquim foi expulso e as hipóteses de recuperação passaram

a ser menores. E, como um mal nunca vem só, à entrada para o derradeiro quarto-de-hora foi a vez de Filó receber ordem de expulsão, justa - tal como a primeira -, diga-se em abono da verdade.

O derradeiro quarto-de-hora foi de autêntico suplício para os "tigres", que, sempre que tentavam sair das imediações da sua grande área, viam o perigo rondar as redes de Nuno Sampaio. ■

## Hóquei em patins

# Duas vitórias importantes

Disputaram-se este fim-de-semana as partidas da segunda jornada da primeira fase dos Campeonatos Nacionais de juvenis e iniciados, tendo a Associação Académica de Espinho visto as suas equipas che-

garem à vitória.

Os Juvenis, que na jornada inaugural perderam no recinto do Hóquei Clube de Braga (4-2), desta feita receberam a Associação Académica de Coimbra e ven-

ceram, por 3-0.

Já os Iniciados averbaram a segunda vitória consecutiva, tendo derrotado a Escola Livre (Oliveira de Azeméis) por um concludente 9-1. Ao intervalo, os academistas já venciam, por 6-0, e, na segunda parte, em ritmo mais pausado, não só controlaram como ainda dilataram a sua vantagem no marcador.

**CAMPEONATOS DISTRITAIS - SENIORES:** AAE, 3 - FC Porto, 5; **INFANTIS-B:** Lavra, 12 - AAE, 0. ■

## Futebol juvenil

# 'Tigres' em forma

Os Juniores do Espinho foram ao terreno do Lobão vencer por um claro 4-1, resultado que lhes permite manter legítimas esperanças de subir ao Nacional da categoria, já que comandam a fase final do Distrital. Desde cedo os "tigres" procuraram impor o seu jogo, tendo em vista ultrapassar um adversário que em "casa" se mostra, por norma, aguerrido. Portanto, não foi de estranhar o golo inaugural nos primeiros minutos da partida. Os locais reagiram e conseguiram chegar ao golo da igualdade, temendo-se, por momentos, problemas acrescidos para a formação espinhense. No entanto, o Espinho voltou à mó de cima e fez novo golo, colocando lógica no desenrolar da partida. Ainda antes do intervalo, os "tigres" fizeram o 3-1 a seu favor e acabaram com a incerteza quanto ao vencedor. Na segunda parte, baixou a qualidade do jogo, com o Espinho a limitar-se a controlar a vantagem adquirida e fixando o resultado final em 4-1.

Os Infantis receberam e venceram o Esmoriz pelo resultado tangencial de 3-2. Os Iniciados-A foram a Argoncilhe vencer a formação local, por 3-1, e beneficiaram do empate do Esmoriz para ficar mais perto do primeiro lugar, que dá acesso ao Nacional na próxima época. Ainda neste escalão, a formação B venceu em "casa" o Macieirense, por 3-0. Finalmente, as escolas foram a S. João de Vêr vencer por um tento sem resposta e somaram a terceira vitória em outros tantos jogos. ■

"MARÉ VIVA" N.º 1079 - 04.03.99 - PRIMEIRA PUBLICAÇÃO

# Ministério das Finanças

## REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

### ANÚNCIO "Execuções Fiscais"

**PROCESSO N.º 101083.2/96**

Daniel Ferreira Dias, Chefe de Repartição de Finanças do concelho de Espinho, faz saber que:

I.R.C. do ano de 92.

**Bens penhorados**  
(ver relação anexa)

Os bens vão à venda por 70% dos valores indicados na relação.

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora referidos, pelo que as mesmas terão de ser apresentadas nesta repartição até àquela hora identificando exteriormente o n.º do processo executivo.

É fiel depositário José Manuel Sousa Couto, residente em Rua Capela dos Ramos, n.º 160, Anta -

4500 Espinho, o qual mostrará os mesmos a quem esteja interessado, nas condições previstas e a estabelecer, conforme art.º 891 do C. P. Civil.

A venda dos bens está sujeita a I.V.A..

São citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para de-

duzirem os seus direitos, querendo, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho 26/2/98

**O Chefe de Repartição**  
Daniel Ferreira Dias  
**O Escrivão**  
Assinatura ilegível

### RELAÇÃO DE BENS PENHORADOS

Um escritório no 2.º andar traseiras com entrada pelo n.º 1019 da Avenida 24, constituído por sótão amplo e sanitários, com a área de 32,70 m2, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho, sob o artigo 3681-G, com o valor tributável de Esc. 4.158.000\$00. Está inscrito na C.R. Predial sob o n.º 00901/010294

Repartição de Finanças do concelho de Espinho, em 99/02/26  
**O Escrivão**  
Assinatura ilegível

**GARAGEM  
CENTRAL  
DE ESPINHO,  
LDA.**

**MECÂNICA GERAL**

**LUBRIFICAÇÕES**

**ESTAÇÃO DE SERVIÇO**

**(LAVAGEM MANUAL)**

**REPARAÇÕES E**

**MONTAGEM DE PNEUS**

Rua 62 n.º 607

Telef. 7341134

4500 ESPINHO



Futebol popular - 18.<sup>a</sup> jornada

## Qt.<sup>a</sup> Paramos aumenta vantagem

A jornada do fim-de-semana não fez pairar por muito mais tempo a emoção na luta pelo primeiro lugar. Chegados à segunda posição a um escasso ponto do líder, os Magos perderam e voltaram a ver a Quinta de Paramos a ficar com quatro pontos de vantagem.

A 18.<sup>a</sup> jornada tinha na primeira divisão dois jogos que podiam revolucionar a tabela classificativa, já que os dois primeiros, separados por um único e escasso ponto, tinham ossos duros de roer. Porém, enquanto a Qt.<sup>a</sup> Paramos despachava o Rio Largo, por 2-0, os Magos perdiam-se (2-3) ante o Cantinho e assim viram esfumar-se a possibilidade de chegar ao topo da classificação, ficando mesmo com o segundo lugar preso por um só ponto para o seu "carrasco" da jornada. Mas as surpresas maiores da jornada acabaram por ter como protagonistas os Leões e os Águias de Paramos, que não conseguiram vencer adversários tidos como mais fracos. Se a formação paramense ainda conseguiu evitar mal maior (empatou com a Corredoura), já a formação de Silvalde acabou derrotada no seu terreno pelo D.P. Anta (0-2). Na luta pela manutenção, a Ass. Esmojães foi ao Académico arrancar preciosa vitória (2-1), enquanto Cruzeiro e Império empataram a duas bolas e ficaram com a fuga à despromoção mais "empatada".

Na segunda divisão, a luta pelos dois primeiros lugares está cada vez mais clarificada. Mesmo sem jogar - a partida com a Novasemente ficou adiada para o próximo sábado -, a Juv. Outeiros está comodamente instalada no primeiro lugar e, mesmo com menos um jogo, tem treze (!) pontos de vantagem para o terceiro. A Aldeia Nova venceu a Lomba (2-0) e parece ter agarrado a boleia da Juv. Outeiros na viagem até à primeira divisão. ■

### RESULTADOS

1. <sup>a</sup> DIVISÃO		2. <sup>a</sup> DIVISÃO	
Académico - Ass. Esmojães ...	1-2	G.D. Outeiros - E.P. Anta .....	1-2
Ág. Anta - Est. Vermelhas .....	4-1	Juv. Paramos - Canários .....	1-2
Ág. Paramos - Corredoura .....	0-0	Aldeia Nova - Lomba .....	2-0
Cruzeiro - Império .....	2-2	Novasemente - Juv. Outeiros (6/3)	
Leões Bairristas - D.P. Anta ...	0-2	Idanha - Desp. Regresso .....	2-2
Qt. <sup>a</sup> Paramos - Rio Largo .....	2-0	Ronda - Guetim .....	1-2
Cantinho - Magos .....	3-2	Sp. Esmojães - Morgados .....	3-3

### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Qt. <sup>a</sup> Paramos	18	12	4	2	40	Juv. Outeiros	17	13	3	1	42
Magos	18	11	3	4	36	Aldeia Nova	18	11	4	3	37
Cantinho	18	10	5	3	35	G.D. Idanha	18	7	8	3	29
Leões	18	9	5	4	32	Canários	18	7	8	3	29
Ág. Paramos	18	8	8	2	32	Ronda	18	8	4	6	28
Ág. Anta	18	8	7	3	31	Novasemente	17	7	6	4	27
Rio Largo	18	9	2	7	29	D. Regresso	18	7	5	6	26
Ass. Esmojães	18	6	6	6	24	Guetim	18	6	5	7	23
Império	18	5	5	8	20	Juv. Paramos	18	4	8	6	20
Cruzeiro	18	5	4	9	19	Lomba	18	3	9	6	18
Corredoura	18	4	6	9	18	G.D. Outeiros	18	4	5	9	17
D.P. Anta	18	4	1	13	13	Sp. Esmojães	18	1	12	5	15
E. Vermelhas	18	1	6	11	9	E.P. Anta	18	2	7	9	13
Académico	18	1	4	13	7	Morgados	18	0	6	12	6

Voleibol

## Um adeus português

Para a Liga dos Campeões Europeus de Voleibol, o Sp. Espinho perdeu na passada quarta-feira na Bélgica ante o Noliko, por 0-3, e assim viu esfumar-se a sua ténue esperança de se classificar no quarto lugar, pelo que, para o ano, caso seja campeão de Portugal, terá que disputar de novo as eliminatórias de acesso à Li-

ga dos Campeões.

No primeiro set, os espanhóis sentiram demasiadas dificuldades para contrariar o jogo dos belgas, que venceram confortavelmente, por 25/17. Nos parciais seguintes, os "tigres" melhoraram bastante a sua prestação a todos os níveis e discutiram os mesmos pontos a ponto, mas, talvez mar-

cados pela derrota do set inicial, acabaram por claudicar nos momentos decisivos, o que, de certa forma, se entende, se se levar em linha de conta que é a primeira vez que conseguem estar numa fase tão adiantada na prova-rainha da Europa a nível de clubes.

No adeus português, ficou a promessa do técnico

Ilídio Ramos de, para a próxima, o Sp. Espinho, já com mais experiência, ser muito mais consistente nos confrontos com as melhores equipas europeias.

### VITÓRIA NA MADEIRA

A nível interno, os "tigres" foram, na passada sexta-feira, vencer na Madeira o Nacional (3/0), em partida a contar para a fase intermédia do Campeonato Nacional Masculino A1. Após este jogo, o Sporting Clube Espinho comanda só com vitórias. ■

Ilídio Ramos faz balanço da prestação do SCE na Liga europeia

## “Uma participação positiva”

*Ao voleibol do Sporting Clube de Espinho faltava, no seu longo e rico historial, uma presença ao mais alto nível na Liga dos Clubes Campeões Europeus. Esse feito foi alcançado este ano, o que passa a ser também um marco histórico na modalidade em Portugal, já que antes nenhum outro clube português tinha ido tão longe. O “MV” foi ouvir a opinião do treinador Ilídio Ramos sobre esta participação.*

dido com os italianos acabou por condicionar uma melhor posição por parte do Sp. Espinho. Se tivéssemos defrontado os italianos fora e recebido em casa outro adversário, penso que teríamos ficado melhor posicionados”.

A entrada para a fase regular da Liga dos Campeões, Ilídio Ramos afirmou que o Sp. Espinho ia à procura de um lugar entre os quatro primeiros do Grupo A. Na altura, muitos houve que duvidaram da hipótese de esse

atingir essa meta, que seria mais um feito histórico para o voleibol do clube, em particular, e de Portugal, em geral. Faltou-nos unicamente a vitória ante os italianos, jogo que perdemos por 2-3, com 15/13 na 'negra'. E remata: “Como se pode concluir, ficámos a dois escassos pontos desse objectivo”.

Apesar de falhado o objectivo - o quarto lugar -, o técnico dos "tigres" é de opinião que “a participação na Liga foi positiva”, adiantando que, “numa futura participação na fase regular da prova, o Sp. Espinho vai conseguir melhor que o sexto lugar deste ano, e faço esta afirmação sem grande margem de erro, uma vez que colhemos ensinamentos que nos permitem ter outra atitude, principalmente nos jogos fora de portas”.



Ilídio Ramos

### TRABALHAR PARA O 'PENTA'

Durante várias semanas, por causa da participação na prova europeia, o Sp. Espinho realizou dois jogos por semana, não tendo praticamente tempo para efectuar treinos. Poderá essa realidade ter deixado marcas em termos físicos no plantel do Sp. Espinho? A resposta dada na primeira pessoa: “Teria deixado, sem dúvida, se tivéssemos que disputar a partir do próximo fim-de-semana o play-off, uma vez que, nas últimas semanas, praticamente, por falta de tempo, não treinámos. No entanto, temos um mês para treinar e ajustar certos pormenores, pelo que penso que, até ao dia 27 de Março, vamos recuperar e estar nas melhores condições para discutir o título de igual para igual com o nosso principal adversário, que é o Castelo da Maia”.

E, perspectivando a luta pelo título nacional, Ilídio Ramos adianta: “À partida, Sp. Espinho e Castelo da Maia são favoritos: este porque fez o seu maior investimento de sempre na secção de voleibol e contratou cinco jogadores estrangeiros visando alcançar o que persegue há oito anos; o Sp. Espinho, por seu lado, tem a sua quota de favoritismo, com uma equipa que não sofreu grandes alterações em relação ao ano transacto, tendo a seu favor a tradição de vencer - são estes trunfos que podem funcionar em nosso benefício. Vai ser difícil, mas estou convicto que o Sp. Espinho irá ser pentacampeão nacional”. ■ A.A.

### “FACTOR ‘CASA’ FOI DETERMINANTE”

Analisando a participação do Sp. Espinho na Liga dos Clubes Campeões Europeus, o seu técnico, Ilídio Ramos, não tem dúvidas em afirmar que “foi boa, tendo ganho os jogos em casa, à excepção do disputado na jornada inaugural com os italianos do Casa Modena, que eram ‘somente’ bicampeões europeus”. O técnico dos "tigres" relembra que “o factor ‘casa’ foi determinante para o escalonamento final das equipas na tabela classificativa, pelo que ter per-

objectivo poder ser alcançado, considerando a afirmação do técnico como um tónico competitivo para os seus pupilos. Ilídio Ramos explica: “Falei no quarto lugar principalmente porque o mesmo nos daria entrada na fase regular da Liga do próximo ano, caso fôssemos de novo campeões, como eu espero que venha a acontecer. No entanto, devo dizer que essa afirmação não foi feita de ânimo leve, embora eu soubesse que era um desafio muito difícil para mim e para os jogadores do Sp. Espinho. Mas, concluída a nossa participação na prova, não ficámos longe de

**CERVEJARIA MARISQUEIRA ESPINHOMAR**

Gerência de João Freitas

**ESPECIALIDADES:**

- ARROZ DE MARISCO
- FEIJADA DE MARISCO
- AÇORDA DE MARISCO
- MASSA DE MARISCO
- PURÉ DE MARISCO
- GAMBÀ À BRAZ
- ESPETADA DE MARISCO
- ESPETADA DE LULAS
- CALDEIRADA DE PEIXE

Rua 2, n.º 799 - Telefone 7344243 - 4500 ESPINHO

**Rádio Globo Azul**

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO  
Tel. 7347216 / 7312303 - Fax 7348470



*Luso-Celulóide: recuperação económica em causa*

# Máquinas em movimento

**O caso da Luso-Celulóide conheceu, na passada segunda-feira, um novo episódio. Os ex-trabalhadores da empresa tentaram impedir a saída de máquinas que estava a ser levada a cabo por instrução da administração. Esta atitude causou a intervenção da PSP local que, após algumas conversas com os trabalhadores, com representantes sindicais e com a administração da Luso-Celulóide, garantiu a saída das máquinas.**



A PSP de Espinho foi chamada a intervir na Luso-Celulóide

Os motivos para este procedimento prendem-se, como nos referiu Augusto Silva, representante dos trabalhadores, com a consciência de que as máquinas são "o pouco património que resta para que as dívidas da empresa aos ex-funcionários sejam pagas".

Recorde-se que, nos primeiros meses de 1997, os trabalhadores da Luso-Celulóide fizeram algumas greves, em protesto contra a situação de salários em atraso que então se começava a verificar. Daí para cá, a empresa rescindiu os contratos com a maioria dos trabalhadores mas, até hoje, não foram pagas quaisquer indemnizações nem os salários em atraso. Segundo as informações prestadas por Augusto Silva, o montante total da dívida "é de cerca de 90 mil

contos" e nesta situação encontram-se mais de 40 trabalhadores.

## RECUPERAÇÃO DA EMPRESA

Após as rescisões de contratos, a empresa manteve alguns trabalhadores, com uma actividade muito reduzida. Em Outubro de 1998, teve lugar uma assembleia de credores em que foi decidida a recuperação económica da empresa por proposta do gestor judicial. Uma das condições então acordadas foi a venda do terreno, que, segundo o que conseguimos apurar, foi feita por 365 mil contos, um valor que Augusto Silva considera baixo, tendo em conta a área em questão. Esse dinheiro foi utilizado pela administração para o pagamento de di-

vidas à banca e ao fisco. Outra das cláusulas acordadas foi o pagamento de 50% das dívidas aos trabalhadores num prazo de seis anos, sendo os primeiros pagamentos efectuados dois anos e meio após a realização da assembleia de credores. Finalmente, a administração comprometeu-se a encontrar um outro local onde a empresa viria a laborar. Estas condições recolheram a concordância da administração, tendo os trabalhadores discordado do facto de não terem ficado garantidos os seus créditos privilegiados. Os trabalhadores

recorreram ao tribunal no sentido de que essa garantia fosse assegurada, nomeadamente através das máquinas e do recheio.

## PROCESSO DE FALÊNCIA?

A saída das máquinas - que, segundo Augusto Silva, tiveram como destino uma empresa de Cortegaça, que tem como proprietários os administradores da Luso-Celulóide, sem que se saiba em que circunstâncias se efectuou esta transferência - parece ir contra a intenção anunciada de recuperação da empresa.

Ao mesmo tempo, a possibilidade de os trabalhadores verem os seus créditos satisfeitos está, na opinião de Augusto Silva, comprometida.

Há outros factos que apontam neste sentido. Segundo Augusto Silva, o espaço onde deveria funcionar a empresa "tem servido co-mo armazém de moldes e matéria-prima sem valor". Por outro lado, como consta de um documento a que tive-mos acesso, um dos gerentes da empresa terá dito a uma inspectora da Inspeção Geral do Trabalho, em servi-

ço na Luso-Celulóide a pedido do sindicato, que a empresa estaria em processo de falência e que cessaria a actividade em breve. O tribunal informou, entretanto, o sindicato que não tinha conhecimento de qualquer processo de falência aberto em nome da Luso-Celulóide.

## SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES

Os ex-trabalhadores da Luso-Celulóide, na sua maior parte mulheres, têm tido dificuldades em encontrar novos empregos, dadas as idades e a falta de qualificações. A maioria está a receber subsídio de desemprego e alguns conseguem trabalho temporário em obras ou biscates. Quando questionado sobre a eventualidade de verem ainda a ser pagas as dívidas aos trabalhadores, Augusto Silva responde de forma clássica: "Enquanto há vida, há esperança". Quanto à recuperação da empresa, Augusto Silva não acredita que ela seja possível.

As várias tentativas de contacto telefónico com os gerentes da empresa resultaram infrutíferas. Da única vez que o telefone foi atendido, foi-nos dito que nenhum dos responsáveis se encontrava presente. ■ J.B.

De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

## Homenagens

Repito-me: sou pelas homenagens.

Obviamente, desde que justas. Mesmo retroactivas. Contudo, exige-se um critério. Devidamente definido. Sem dualidades. Coerente. Independente de colorações de qualquer natureza. Sem propósitos inconfessados a atingir.

Quero dizer, na minha, homenagem ao mérito e valor do laureado.

Com largos anos de atraso, o António Leitão foi alvo da verdadeira homenagem que lhe era devida. Em 1984 (não é engano!), após o brilhante olímpico, prometeram-lhe na hora, por telefonema e tudo, uma pista exterior. A que deveria perpetuar o seu nome e os seus feitos.

Promessa que caía bem no mo-

mento de glória do António.

Todavia, a promessa fez-se, a pista... de grilo! Não vale a pena, uma vez mais, dizer, aqui e agora, as razões do boicote. Lembremo-nos do estádio municipal.

Será lindo ouvir os vindouros, daqui a não sei quantos anos, dizerem um dia: esta pista (ou este estádio) foi prometida o século passado aos nossos avós!

Azar, deram o nome de António Leitão à (magnífica) pista interior no (excelente) pavilhão municipal.

Algo que, de certo modo, está deslocado, pois ele foi, isso sim, um atleta de pistas exteriores. Do mal o menos porém.

O que lhe prometeram falhou. Quanto a mim, se tivesse vindo na

altura, talvez a carreira brilhante de António tivesse atingido as raias do excepcional, como as suas condições atléticas permitiam prognosticar e acidentados de percurso coarctaram.

Homenagem justa. Isso nem se discute. Só que devia ser na pista prometida em... 1984!

Bom, mas neste ano de centenário do concelho, outras homenagens, pelo mesmo diapasão, se justificam.

O Vítor Hugo, no hóquei em patins. Com um impressionante palmarés de títulos de gabarito internacional. Considerado o maior praticante nacional do seu tempo. E um dos maiores do mundo. Não merecerá, também, que se perpetue o seu nome num "rink" daquele recinto?

Neste ano do centenário do concelho, dos 100 anos da sua história, e no plano desportivo (é deste que hoje se fala), seria de perpetuar, com critério bem definido, os que foram grandes no desporto e tornaram grande o desporto de Espinho.

Isto através de marcos que fiquem para sempre, em local bem apropriado, e não é difícil, e de forma a que constitua uma galeria, bem visível, dos vultos desportivos espinhenses.

Lá, ficariam bem o Leitão, Vítor Hugo, Vladimiro Brandão, Valter Brandão, Palmira Castro, José Salvador, Carlos Padrão, Miguel Maia, João Brenha... e muitos mais ainda.

Sou pelas homenagens justas. Só que por todas. ■

## Arte contemporânea no Casino

O Casino de Espinho vai promover a I Exposição Colectiva de Arte Contemporânea, que se inaugura no próximo dia 6 de Março, pelas 19h30, na Galeria de Arte daquele espaço. As obras são da autoria de Noronha da Costa, Francisco Laranjo, Domingos Pinho, Sobral Centeno, Fernando Pinto Coelho e Pedro Rocha, numa mostra que pretende ser representativa da arte portuguesa desta década. ■

## Posto de recepção de IRS

Vai entrar em funcionamento na Repartição de Finanças de Espinho, a partir da próxima segunda-feira, 8, e até ao dia 15 de Março (inclusive), um posto de recepção de declarações do modelo 3 de IRS - 1998. Esse posto-extra irá funcionar entre as 17h30 e as 20h30. ■

## 'Laranjeira' com novos horários

Os horários dos dois principais serviços de atendimento público da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira foram recentemente ajustados, por forma a melhor servir os utentes em geral. Assim, quer os serviços administrativos, quer o serviço da acção social escolar, estão já a funcionar ininterruptamente das 8h30 às 16h30. Entretanto, a Associação de Pais e Encarregados de Educação vai levar a efeito uma reunião geral, aberta a todos os encarregados de educação, com a presença de representantes do Conselho Directivo, para tratar de assuntos de interesse da vida daquela escola, e que terá lugar na próxima terça-feira, dia 9, pelas 21h30. ■